

03/08/2011



A- A+

FORRAGEIRAS**Cacilda Borges do Valle****Como estimar o que engorda o boi**

Várias metodologias precisam ser aplicadas para estimar o potencial de uma forrageira

Engenheira agrônoma pela ESALQ/USP, Mestre em Fisiologia de Pastagens pela Iowa State University, Doutora em Genética e Melhoramento de Plantas pela Universidade de Illinois, pesquisadora da Embrapa Gado de Corte e coordenadora de projetos de desenvolvimento de novas cultivares de braquiária

O Brasil se destaca como o maior exportador mundial de carne bovina e o segundo maior produtor, atrás apenas dos Estados Unidos, que tem grande parte do seu rebanho alimentado com base em grãos. Já o nosso rebanho é principalmente um “boi de capim”, permanecendo no pasto quase toda sua vida. Então como avaliar o que será melhor e mais eficiente em termos de pastagens para que a produção animal seja sustentável e rentável ao mesmo tempo? Uma variedade de metodologias precisa ser aplicada para estimar o potencial de uma forrageira. Isso por que ela em si não é o alvo direto da avaliação dos agrônomos e zootecnistas. O alvo é o animal, que ao utilizá-la necessita mostrar desempenho. A isso chamamos de avaliação indireta onde o indicativo de uma boa forrageira é o ganho em peso individual ou por área, o ganho em precocidade reprodutiva, ou ainda o aumento em produção de leite.

Então como fazer para estimar o valor nutritivo de uma pastagem? Sabe-se que a qualidade de uma forrageira depende de inúmeros fatores intrínsecos bem como de externos como, por exemplo, o tipo de solo em que é cultivada, o clima e em qual estação do ano concentra seu crescimento, seu tipo de florescimento (se concentrado ou disperso), frequência de utilização pelos bovinos, e níveis de fertilizante utilizados para repor o que foi removido pelo animal em pastejo. Assim para se determinar o valor nutritivo é necessário conhecer a fenologia da planta, realizar amostragens frequentes e analisar as amostras com a maior exatidão possível. Tudo isso sem contar com o fator da preferência animal que seleciona com base na arquitetura da planta e volume de folhas. Podem-se usar as análises químicas tradicionais para estimar o conteúdo de proteína bruta, de fibras em detergente neutro e detergente ácido e mesmo a digestibilidade in vitro que por sua vez simula no laboratório o que ocorre no interior do rúmen. De posse dessa informação é possível comparar forrageiras e prever aproximadamente qual resultará em melhor desempenho animal. A análise química poderá ser complementada por uma análise física dessa forragem como a que mede a resistência à moagem e ao cisalhamento. Isso porque o animal terá que remover a parte aérea do pasto com dentes e lábios e depois ruminar tal forragem para reduzir o tamanho das partículas a fim de que

LOGIN

a
 E-mail

 Esqueceu a senha?
 Quero me cadastrar

Siga-nos no

BUSCA RÁPIDA

Palavra-chave

Busca Avançada

EVENTOS

3/8/2011
[XIV Seminário Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura \(SNDs\)](#)
 Salvador - BA

4/8/2011 ★
[Agrifam](#)
 Agudos - SP

6/8/2011 ★
[2º GVS Irriga - Evento de Difusão Tecnológica Agrícola](#)
 Vale do Pamplona - GO

8/8/2011
[10º Congresso Brasileiro do Agronegócio](#)
 São Paulo - SP

8/8/2011
[II Congresso Brasileiro de Pesquisa em Pinhão Manso](#)
 São Paulo - SP

9/8/2011
[VII Congresso Brasileiro Arroz Irrigado](#)
[Balneário Camboriú - SC](#)

9/8/2011
[IV Simpósio Brasil Sul de Suinocultura e III Brasil Sul Pig Fair](#)
[Chapecó - SC](#)

9/8/2011
[Agroleite 2011](#)
 Castro - PR

11/8/2011 ★
[Bienal dos Negócios da Agricultura](#)
[Brasil Central](#)
 Goiânia - GO

15/8/2011
[XVII Congresso Brasileiro de Sementes](#)
 (CB

MURAL DE EVENTOS E CURSOS**CURSO DE FORMULAÇÃO DE RAÇÕES COM SOFTWARES**

II Simpósio de Resistência a Produtos Fitossanitários
 5 e 6 de Outubro - ESALQ-USP (Piracicaba-SP)

2º GVS Irriga
 6 de agosto de 2011
 Vale do Pamplona - GO

Caravana Copa Orgânica
 Brasil 2014

TECNOLOGIA

Soja
Milho
Algodão
Café
Feijão
Arroz
Cana-de-Açúcar
Frutas
Bovinos de Corte
Bovinos de Leite
Aves
Suínos
Caprinos
Ovinos
Equinos
Bubalinos
Silvicultura
+ Culturas e Criações

Agrotemas

Sanidade

Vegetal

Animal

Nutrição

Vegetal

Animal

Manejo

Agricultura

Pecuária

Genética

Vegetal

Animal

Máquinas e Equipamentos

Armazenagem

Plantio Direto

Integração LP

Sustentabilidade

Meio Ambiente

Agricultura Familiar

Agricultura Orgânica

Agroenergia

Solo e Clima

Produtos e Serviços

Em Pesquisa

GESTÃO

Manejo Econômico de Insumos

Armazenagem

Máquinas e Implementos

Sanidade Animal

Sanidade Vegetal

Sementes e Mudas

Nutrição Animal

Nutrição Vegetal

Manejo

Sua Propriedade

Irrigação e Pulverização

Ferramentas Gerenciais

CANAIS

Colunas Assinadas

Artigos Especiais

Notícias

Vitrine

Publicações

Eventos

Cursos

Multimídia

as bactérias e protozoários do rúmen efetivem a decomposição. Os teores de fibras interferem diretamente nessa decomposição por isso quanto maior a força necessária para moer ou cisalhar a amostra, maior deverá ser o tempo de retenção da forragem no rúmen e isso implica no menor consumo. O animal saciado não volta a consumir pasto até que o rúmen se esvazie.

Ainda outra análise que auxilia na explicação dos resultados de desempenho animal é a análise anatômica dos tecidos da planta, pois dependendo da estrutura dos tecidos e depósito de substâncias menos digestíveis como a lignina, por exemplo, o material demorará mais ou menos tempo no rúmen. Excesso de cutina sobre as folhas, estrutura girder (lignificação de tecidos), espessura do xilema e floema podem determinar uma lenta decomposição reduzindo a taxa de passagem no rúmen. É possível ainda realizar uma análise biológica da forragem na qual se mede a taxa de desaparecimento usando-se sacos de nylon contendo amostras moídas de peso conhecido colocadas dentro do rúmen de animais fistulados. Pode-se ainda usar garrafas de vidro contendo as amostras e simular a digestão in vitro usando líquido ruminal, saliva artificial e soluções tampão em banhos-maria para manter a fermentação anaeróbica como no animal e ainda medir a produção de gases resultante da fermentação. Se realizarmos a amostragem no campo simulando o pastejo, isto é, recolhendo amostras com a mão como se fosse a boca do boi, poderemos ter resultados mais realistas, mas ainda assim não deixam de ser estimativas de consumo e qualidade. Tudo isso para exemplificar o quanto é complicado avaliar forrageiras quando o que se precisa é predizer o desempenho animal. Nem por isso deixa-se de ter sucesso com forrageiras em pastagens desde que sejam seguidas as recomendações de uso e mediante análises criteriosas chega-se bem próximo do que realmente engorda o boi.

Curtir

222 curtiram. Cadastre-se para ver do que seus amigos gostam.

Aviso Legal

Para fins comerciais e/ou profissionais, em sendo citados os devidos créditos de autoria do material e do Portal Dia de Campo como fonte original, com remissão para o site do veículo: www.diadecampo.com.br, não há objeção à reprodução total ou parcial de nossos conteúdos em qualquer tipo de mídia. A não observância integral desses critérios, todavia, implica na violação de direitos autorais, conforme Lei Nº 9610, de 19 de fevereiro de 1998, incorrendo em danos morais aos autores.

COMENTÁRIOS

Forrageiras - Artigos já Publicados

[Boas Práticas Agropecuárias](#)

16/03/2011

[BRS Tupi: uma nova cultivar de B. humidicola](#)

19/01/2011

[Brachiaria e/ou Urochloa: dando nomes às plantas](#)

09/08/2010

[Apomixia e a reprodução nas gramíneas forrageiras](#)

13/05/2010

[Pastagens: mitos e realidades](#)

13/04/2010

[A pecuária e os gases de efeito estufa](#)

08/03/2010

[A escolha da forrageira para a formação de pastagens](#)

04/02/2010

[A biotecnologia e as forrageiras tropicais](#)

06/01/2010

[Sementes](#)

[Natal - RN](#)

22/8/2011

[VII Simpósio de](#)

[Pesquisa dos](#)

[Cafés do Brasil](#)

[Araxá - MG](#)

23/8/2011 ★

[11º Encontro de](#)

[Plantio Direto](#)

[no Cerrado e 2º](#)

[Simpósio](#)

[Internacional](#)

[de Plantio](#)

[Direto e Meio](#)

[Ambiente](#)

[Uberlândia - MG](#)

8/9/2011 ★

[IV Simpósio](#)

[Matogrossense](#)

[de Pós-colheita](#)

[de Grãos](#)

[Lucas do Rio](#)

[Verde - MT](#)

9/9/2011

[28ª Exposição](#)

[Nacional de](#)

[Orquídeas](#)

[Jaboticabal - SP](#)

19/9/2011

[8º CBA -](#)

[Congresso](#)

[Brasileiro do](#)

[Algodão e](#)

[Cotton Expo](#)

[2011](#)

[São Paulo - SP](#)

+ EVENTOS

CURSOS

3/8/2011 ★

[Curso de](#)

[Cereais](#)

[orgânicos para](#)

[técnicos](#)

[Campos Novos -](#)

[SC](#)

5/8/2011

[Atualidades em](#)

[tecnologias de](#)

[aplicação](#)

[Jaboticabal - SP](#)

15/8/2011

[Curso sobre](#)

[Plantas Bioativas](#)

[Itajaí - SC](#)

16/8/2011

[Curso de Manejo](#)

[ecológico de](#)

[solos e água no](#)

[Amazonas](#)

[Manaus - AM](#)

22/8/2011

[Curso de](#)

[tecnologia em](#)

[pós-colheita em](#)

[frutas e](#)

[hortaliças](#)

[São Carlos - SP](#)

12/9/2011

[Curso sobre](#)

[Arroz Irrigado](#)

PATROCINADORES



PARCEIROS TÉCNICOS E APOIADORES

